

tentativa de captura, e que principalmente hoje, o fato musical escapa continuamente a estas manobras. Aqui vale lembrar, como diria Gilles Deleuze, que *em arte e em pintura como em música não se trata de reproduzir ou inventar formas, mas de captar as forças.*

Rogério Luiz Moraes Costa⁵

5 Professor, compositor e *performer*, integrante e fundador do grupo Akronon de livre improvisação (saxofones e flautas). Fundou e integrou durante quinze anos o grupo de jazz brasileiro *Aquilo Del Nisso*. Graduado em Licenciatura com Habilitação em Música (1982) no Departamento de Música da ECA-USP onde estudou composição com os professores Willy Correa de Oliveira e Gilberto Mendes. Mestrado no Departamento de Música da ECA-USP com a dissertação: "*Suite Improviso - a construção do improviso: composição e interpretação em práticas interativas*". Doutorado no Depto. de Comunicação e Semiótica da PUC-SP, sob orientação do Prof. Dr. Sívio Ferraz com a Tese: *O músico enquanto meio e os territórios da livre improvisação*. Além disso, estudou saxofone com Roberto Sion e violino com Maria Vischnia. É, atualmente, professor de matérias teóricas (harmonia e contraponto) e de linguagem e estruturação no Departamento de Música da ECA-USP. Dá aulas também no curso de pós-graduação do mesmo departamento.